



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 10

Agrotóxicos e Transgênicos



O uso de agrotóxicos pelos agricultores familiares em comunidades rurais de Paço do Lumiar - MA

The use of agrochemicals by family farmers in rural communities of Paço do Lumiar – MA

PEREIRA, Reinaldo Vinicius Morais¹; MARQUES, Georgiana Eurides de Carvalho²; Lanna Kariny Silva³; NOJOSA, Ellen Cristine⁴

^{1,2,3,4} Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, campus Monte Castelo, ¹reinaldoviniicius63@gmail.com; ²geurides@ifma.edu.br; ³lanna@ifma.edu.br; ⁴nojosa110@gmail.com

Tema Gerador: Agrotóxicos e Transgênicos

Resumo

Este estudo realizou uma caracterização do uso de agrotóxicos pelos agricultores que produzem e comercializam hortaliças no município de Paço do Lumiar - MA. Foram aplicados um questionário e um termo de consentimento livre e esclarecido para os agricultores, de modo a coletar as informações sobre a pesquisa. Sendo assim, foram coletados dados acerca do conhecimento dos trabalhadores rurais sobre o risco do uso de agrotóxicos, os cuidados com as embalagens e a orientação técnica do uso dos agrotóxicos sobre as plantações. Os Resultados mostraram que a maior parte dos agricultores utilizam agrotóxicos nas lavouras; que utilizam um grande número de agrotóxicos diferentes; que as embalagens dos produtos são descartadas incorretamente, muitas delas são queimadas ou enterradas e os trabalhadores desconhecem a entrega das embalagens nos próprios postos de compra; a falta de orientação técnica sobre o manuseio dos agrotóxicos e a ausência de EPI's, o que reflete riscos à saúde do agricultor familiar e ao meio ambiente.

Palavras-chave: saúde; agricultor familiar; agroecologia.

Abstract

This study carried out a characterization of the use of agrochemicals by the farmers who produce and commercialize vegetables in the municipality of Paço do Lumiar - MA. A questionnaire and a free and informed consent form were applied to farmers in order to collect the information about the research. Thus, data were collected on the knowledge of rural workers about the risk of using pesticides, packaging care and the technical orientation of the use of pesticides on plantations. The results showed that most farmers use agrochemicals in crops; Which use a large number of different agrochemicals; That the packaging of the products is discarded incorrectly, many of them are burned or buried and the workers are unaware of the delivery of the packaging in the own points of purchase; The lack of technical guidance on the handling of pesticides and the absence of PPE, which reflects risks to the health of the family farmer and to the environment.

Keywords: health; family farmer; Agroecology.

Introdução

O agronegócio é um modelo de produção pautado no desenvolvimento do capital em detrimento da vida e da saúde do trabalhador rural com a implantação de sementes transgênicas que colaboram para o uso massivo de agrotóxicos, os quais acarretam



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 10

Agrotóxicos e Transgênicos



graves consequências, estas condicionadas, na maior parte das vezes, pela elevada toxicidade dos produtos, por fatores socioeconômicos e pela falta de utilização de equipamentos de proteção individual. Desta forma, nossa sociedade precisa decidir se vai continuar no caminho atual, o qual utiliza uma tecnologia totalmente nociva em nome do desenvolvimento econômico, e que afirma ser a indústria riqueza do Brasil. Nessa perspectiva nota-se uma verdadeira guerra contra a vida, uma vez que os agrotóxicos não podem ser entendidos senão como verdadeiras armas de uma guerra não declarada e silenciosa. Justificar e tornar invisível os males que os agrotóxicos causam para as vítimas humanas e não humanas é algo que tem sido feito por uma ciência limitada por interesses econômicos, uma ciência em crise, que colabora com os que se beneficiam dessa ação mortífera para legitimá-la.

É a partir desta concepção que resolveu-se propor um estudo sobre o uso de agrotóxicos em Paço do Lumiar – MA, a fim de contribuir para o esclarecimento do uso correto de agrotóxicos e seus riscos à saúde do agricultor e ao meio ambiente. A partir desse Contexto, esta pesquisa objetivou caracterizar o uso de agrotóxicos pelos agricultores familiares que comercializam hortaliças em feiras livres em São Luís – MA, pertencentes à uma comunidade rural do município de Paço do Lumiar – MA.

Metodologia

O estudo foi realizado na comunidade rural de Iguaiá localizada no município de Paço do Lumiar– MA, na área rural conhecida como Campina, no período de julho a dezembro de 2016. Foram realizadas visitas às residências de 12(doze) trabalhadores rurais, onde questionários foram aplicados a fim de coletar informações sobre o uso de agrotóxicos, suas embalagens e orientação técnica, para levantar dados sobre o uso correto dos agrotóxicos. Foram aplicados aos participantes da pesquisa os termos de consentimento livre (TCL) com uma leitura prévia, de modo a apresentar informações sobre a pesquisa. Posteriormente, as informações coletadas foram organizadas em dados estatísticos.

Resultados e discussão

A pesquisa com os agricultores familiares constatou que a maioria dos agricultores utilizam diversos agrotóxicos, muitos caracterizados como de alto poder toxicológico e sem orientação técnica.

Os Resultados da pesquisa mostram que 88,9% dos agricultores pesquisados utilizam agrotóxicos e 11,1% não utilizam nenhum tipo de veneno em seus plantios destacando-se com isso, o manuseio de técnicas pautadas na produção de alimentos limpos,



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 10

Agrotóxicos e Transgênicos



somente usando folhas secas em processo de decomposição como adubo orgânico, com ênfase para o cultivo da hortaliça alface. Em 66,7% dos agricultores usam apenas um agrotóxico e 33,3% usam dois ou mais. O que chamou atenção foi o grande número de agroquímicos variados utilizados totalizando dez produtos de diferentes classes toxicológicas, com destaque para o de classe I (altamente tóxico), com o princípio ativo Parationa metílica, já banido pela ANVISA e de diversos grupos como carbamatos e organofosforados, principalmente.

Um dos grandes desafios para quem trabalha com agrotóxicos é o descarte das embalagens dos produtos. O estudo revelou que 33,3% dos agricultores queimam as embalagens, outros 33,3% entregam as mesmas para postos de coleta e 11,1% representa respectivamente os trabalhadores que enterram, guardam e descartam as embalagens em lixo comum. Verifica-se com isso, a alta poluição do ar pela queima de substâncias químicas extremamente tóxicas e mortais e a contaminação do solo que abriga uma comunidade de organismos composta por minhocas e bactérias que decompõem a matéria orgânica e com isso enriquecem o solo, pelo que destaca Carson (1962) a agricultura necessita do solo e o solo igualmente precisa dos seres vivos, uma vez que as minhocas arejam e drenam a terra e ajudam na penetração das raízes das plantas de modo a proporcionar uma verdadeira ecologia do solo. Também, verificou-se o desconhecimento por parte de alguns agricultores rurais a respeito do procedimento de entrega das embalagens nos próprios pontos de compra, não recebendo nenhuma informação como medida adequada de descarte.

Constatou-se também que 88,9% dos agricultores não possuem nenhuma orientação técnica para a utilização de agrotóxicos e somente 11,1% representa aqueles que participaram de alguma palestra, destacando a ação do PAA (Programa de Arrecadação de Alimento) e do PNAE (Programa Nacional Alimentação escolar). Afirma-se que esses programas não estão presentes na comunidade da Campina, entretanto os agricultores se deslocam para participar das reuniões que acontecem em outro bairro pertencente ao município de Paço do Lumiar.

A falta de orientação técnica reflete os Resultados negativos para a saúde do trabalhador, uma vez que 55,6% dos pequenos agricultores rurais não leem o rótulo do produto, o que resulta o não conhecimento das informações toxicológicas, as pragas que o agrotóxico pode combater, as culturas nas quais o agrotóxico pode ser aplicado. Outros 55,6% não utilizam os equipamentos de proteção individual (EPI's) ao aplicarem os agrotóxicos. A não utilização dos EPI's demonstra o descaso com a saúde. Em decorrência disso, os agricultores relataram os sintomas provocados pelo uso de agrotóxicos, como dores de cabeça, alergias, pele seca, vômitos e reconheceram o



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 10

Agrotóxicos e Transgênicos



potencial carcinogênico e mortífero da arma criada pelo homem a qual reflete a busca da produtividade e o deixar de lado a vida. Segundo Carson (1962) o deixar de lado a vida representa a utilização de armas modernas e terríveis voltadas não somente contra os insetos que atacam a agricultura, porém contra a Terra, contra toda a vida.

Conclusão

Os Resultados mostraram que a utilização dos agrotóxicos é realizada pela maioria dos agricultores pesquisados, em que a classe toxicológica na qual se encontram são de alto risco a saúde, que os destinos das embalagens não seguem a recomendação da legislação vigente e a falta de orientação técnica contribui para o uso de agrotóxicos de forma incorreta. Assim, é necessário um acompanhamento técnico desses agricultores familiares a fim de diminuir os riscos à saúde e ao meio ambiente provocados pelo uso de agrotóxicos, assim como, demonstrações de outras alternativas para a minimização do uso de agroquímicos e melhoria das formas de produção de alimentos.

Referências bibliográficas

RIGOTTO, RM. **Agrotóxicos, trabalho e saúde: vulnerabilidades**, no Contexto da modernização agrícola no Baixo Jaguaribe/CE. Co-edição: Expressão Popular. Fortaleza: Edições UFC, 2011.b

CARNEIRO, F. F. (Org.). **Dossiê ABRASCO: um alerta sobre os impactos dos agrotóxicos na saúde** / Organização de Fernando Ferreira Carneiro, Lia Giraldo da Silva Augusto, Raquel Maria Rigotto, Karen Friedrich e André Campos Búrigo. - Rio de Janeiro: EPSJV; São Paulo: Expressão Popular, 624 p. 2015.

CARSON, R. **Primavera Silenciosa**. São Paulo: 2ª Edição. Portico Editora, 1969.